

TRILHAS POTIGUARES VENHA-VER RN – 2011

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hilca Maria Honorato dos Santos
UFRN

Veridiano Maia dos Santos
UFRN

RESUMO

Este relato tem por objetivo expor todo o processo de construção, desenvolvimento, intervenção e conclusão do Projeto “Trilhas Potiguaras” no município de Venha-Ver/RN em 2011, apresentando o resultado final, fazendo uma descrição de todo o trabalho realizado durante o período de planejamento e intervenção desta proposta extensionista, como também, os êxitos e as dificuldades vivenciadas por uma equipe constituída por dois servidores técnicos da UFRN (coordenadores) e vinte e oito alunos de diversos cursos de graduação inseridos em um trabalho de extensão universitária que interagiu com a pesquisa e o ensino de forma interdisciplinar. O referido projeto está inserido no Programa de Extensão Universitária “Trilhas Potiguaras” da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e foi realizado no município de Venha-Ver/RN, no período de 09 a 17 de julho de 2011.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Ensino; Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

This report aims to expose the whole process of construction, development, operation and completion of the project in the municipality of Rio Grande do Norte “Trilhas Potiguaras” Venha-Ver/RN in 2011, with the end result, making a description of all work performed during the planning and intervention of this proposed extension, but also the successes and difficulties experienced by a team consisting of two servers technical UFRN (coordinators) and twenty-eight students from various undergraduate courses entered into a work of university extension that interacted with the research and teaching in an interdisciplinary way. This project is housed in the University Extension Program “Trilhas Potiguaras” the Dean of Extension, Federal University of Rio Grande do Norte and was conducted in the municipality of Venha-Ver/RN, from 09 to 17 July 2011.

Key-words: University Extension. Education. Interdisciplinarity.

RESUMEN

Este informe tiene como objetivo exponer todo el proceso de construcción, desarrollo, operación y terminación del proyecto en el municipio de Rio Grande do Norte “Trilhas Potiguares” Venha-Ver/RN en 2011, con el resultado final, haciendo una descripción de todo el trabajo realizado durante el la planificación y la intervención de esta propuesta de ampliación, sino también los éxitos y las dificultades experimentadas por un equipo formado por dos servidores técnica UFRN (coordinadores) y veintiocho estudiantes de diversas carreras de grado entró en una obra de extensión universitaria que se comunicaron con la investigación y la docencia de manera interdisciplinaria. Este proyecto se encuentra en las vías del Programa de Extensión de la Universidad Potiguaras el Decano de Extensión de la Universidad Federal de Rio Grande do Norte y se llevó a cabo en el municipio de Venha-Ver/RN, 09-17 julio de 2011.

Palabras clave: Extensión de la Universidad. La educación. Interdisciplinariedad.

INTRODUÇÃO

O Programa Trilhas Potiguares existe desde 1996, constitui-se em uma ação de extensão universitária das mais importantes da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX/UFRN porque promove a troca de saberes entre os acadêmicos da universidade e as comunidades envolvidas. Com base nos postulados pedagógicos de Paulo Freire, o programa consegue atuar de forma indissociada com a pesquisa e com o ensino, articulando-se aos saberes da tradição, tendo como base um trabalho interdisciplinar entre diversos cursos de graduação. O projeto de intervenção realizado para atuar em Venha Ver/RN partiu das demandas elencadas por representantes do poder público governamental do município em questão, numa primeira visita realizada por uma equipe da PROEX/UFRN em maio de 2011.

A partir desta visita de levantamento de demandas, foi montada uma equipe composta por 28 alunos da UFRN pertencentes a vários cursos de graduação, com base em seus respectivos perfis acadêmicos e habilidades multidisciplinares constantes na ficha de inscrição dos discentes, mas também de acordo com a necessidade do trabalho apontado como sendo importante para o município. Os cursos envolvidos foram: Serviço Social, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Engenharia da Computação, Psicologia, Ecologia, Medicina, Nutrição, Comunicação Social, Turismo, Música, Artes Cênicas, Geografia, Biblioteconomia, Educação Física, Enfermagem, Pedagogia, e Direito. Esta equipe foi coordenada por 02 servidores Técnicos Administrativos da UFRN, e contou direta e indiretamente com a colaboração de professores dos cursos citados, na medida em que os próprios alunos buscaram auxílio dos mesmos para o planejamento de seus projetos de intervenção.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido com base na pesquisa-ação. “A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo, e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo” (THIOLLENT, 2009). Todo o processo é construído de forma coletiva e envolve várias etapas: planejamento, visita de demandas, escolha da equipe, reuniões da equipe e construção da proposta, período de intervenção no município, elaboração de relatórios.

Planejamento

Essa fase inicial do planejamento, que aconteceu entre abril e maio/2011, envolve a coordenação geral do Programa e os coordenadores de municípios (em 2011 o ‘Trilhas’ atuou em 19 municípios do Rio Grande do Norte). É nessa etapa onde ocorrem as reuniões de planejamento geral, escolha das cidades que se inscreveram e que assinaram o convênio, assim como oficinas metodológicas sobre extensão e troca de experiências entre coordenadores que atuaram no Programa em anos anteriores.

Visita de Demandas

Após o coordenador saber em qual município atuará é formado um colegiado que envolve a coordenação geral do ‘Trilhas’, o coordenador do município e representantes do poder público municipal que se reúnem na visita de demandas, realizada por aqueles, para analisarem e discutirem as principais carências existentes no município em questão, no nosso caso, Venha-Ver/RN. A visita aconteceu em maio de 2011.

Esta visita preliminar foi importante no sentido, inclusive, de que uma avaliação do ano anterior fosse feita em busca de encontrar soluções para dificuldades que por ventura tenham ocorrido em outras edições do Programa na cidade, e de avaliar a partir das atividades realizadas no ano anterior, o que pode ser retomado, o que necessita de continuidade, e que atividades novas podem ser inseridas na programação de 2011.

Um fato importante a ser destacado, e que sem dúvida influenciou na execução, planejamento, e definição das propostas para a atuação do Programa na cidade em 2011, foi a insatisfação dos gestores e população com o Programa no ano de 2010. Ficamos então com a responsabilidade e o comprometimento de minimizar as insatisfações anteriores, porém sem um relatório do ano anterior ao qual pudéssemos recorrer, para entender como tudo havia se dado. Diante de tantos relatos de insatisfação, entendemos que em 2011 tais problemas, supostamente ocorridos, interferiram diretamente no início da semana de atividades. Tais dificuldades, tidas em 2011, serão relatadas no decorrer do presente relatório.

Ainda na reunião com o prefeito, secretários municipais, representante de movimentos sociais e da zona rural foram selecionadas as principais atividades significativas para serem desenvolvidas no período de intervenção (de 09 a 17 de julho de 2011), envolvendo as seguintes áreas temáticas da extensão universitária: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde e tecnologia e

produção. Para cada área o município escolheu um representante para dar suporte às informações e ações ao projeto Trilhas Potiguares Venha-Ver/2011.
Quadro de Demandas Sistematizadas

	<p>PROGRAMA TRILHAS POTIGUARES 2011</p> <p>DEMANDAS SISTEMATIZADAS Venha-Ver 2011</p>	
---	---	---

ÁREA TEMÁTICA	DEMANDA	PROBLEMATIZAÇÃO	OBJETIVO	COORDENADOR NO MUNICÍPIO
COMUNICAÇÃO	Rádio comunitária – organização logística e preparação de programas diários.	A rádio está pra ser instalada, mas faltam orientações sobre manuseio dos equipamentos e programação.	Orientar os profissionais que irão trabalhar na rádio acerca de como se define uma programação e a melhor forma de trabalhar/organizar os equipamentos.	Lindomar e Samara Martins
	Criação de blogs e sites jornalísticos, e trabalhos gráficos nos mesmos.	Faltam conhecimentos necessários.	Orientar pessoas a criarem blogs e sites para o município e alimentação diária.	Lindomar e Samara Martins

ÁREA TEMÁTICA	DEMANDA	PROBLEMATIZAÇÃO	OBJETIVO	COORDENADOR NO MUNICÍPIO
CULTURA	Atividade motivacional para músicos da cidade (palestra).	Existe banda municipal, mas os integrantes não se envolvem a contento e muitos desistem.	Preparar palestras para os integrantes da banda municipal mostrando a importância da música na formação do ser humano e história humana,	Lázaro e Lindomar

			desenvolvimento da cultura e formação do cidadão.	
	Oficina de percussão a partir de sucatas e materiais reaproveitáveis (para jovens).	Utilizar-se de materiais que vão poluir o meio ambiente para o uso em atividades formativas e culturais.	Desenvolver oficina com um grupo de jovens utilizando sucatas com vistas à formar um grupo de percussão (proposição).	Lázaro
	Oficina de danças ('maneropau', capoeira, quadrilhas juninas e danças judáicas)	Formação cultural e histórica da cidade essas danças foram se perdendo (CDs com maneropau é dançado em S. Miguel – cidade vizinha).	Buscar o resgate das danças através de oficinas práticas.	Eudes e Paula
	Atividades no campo das artes (dança, coral, pintura) voltadas para o idoso.	Questões de autoestima e melhor aproveitamento do tempo ocioso.	Proporcionar oficinas práticas aos idosos como forma de desenvolvimento de atividades cognitivas e sensoriais que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida.	Gleudson
	Formação de coral para adultos (professores, servidores, etc...)	Necessidade de formar grupos artístico-culturais.	Preparar uma oficina que possa apresentar os elementos primordiais e técnicos para a formação de um coral (teoria e prática), mostrando os fundamentos	Lazaro e Lindomar

			básicos.	
	Oficina de preparação do ator (aquecimento, exercícios de improvisação).	Já existiu grupos de teatro na cidade, mas no momento está um pouco desarticulado.	Preparar uma oficina que trabalhe os fundamentos teórico-práticos da linguagem teatro com vistas a formação de um grupo.	Erimar

ÁREA TEMÁTICA	DEMANDA	PROBLEMATIZAÇÃO	OBJETIVO	COORDENADOR NO MUNICÍPIO
DIREITOS HUMANOS	Sexualidade na infância e na adolescência (público alvo: professores, alunos e conselho tutelar)	Problemas relacionados a práticas acerca da sexualidade que devem ser mais bem discutidas.	Problematizar essa temática para a reflexão/ação sobre o assunto.	Elvira

ÁREA TEMÁTICA	DEMANDA	PROBLEMATIZAÇÃO	OBJETIVO	COORDENADOR NO MUNICÍPIO
EDUCAÇÃO	Oficinas para os professores da educação infantil voltadas para o trabalho docente a partir da questão da hiperatividade dos alunos.	Falta de atenção em sala de aula e problemas comportamentais.	Oferecer subsídios didático-metodológicos aos professores para a realização do trabalho em sala de aula.	Erica
	Oficinas sobre noções básicas e técnicas em educação física, relaxamento, regras de esportes (VOLEY E FUTEBOL) – para	Formação inadequada dos profissionais.	Capacitar os profissionais da educação física e desportistas com ações teóricas e práticas na preparação física dos praticantes de	Francisco Queiroz

	professores e desportistas.		esportes e alunos da rede pública.	
	Atividades físicas para os idosos (práticas e fundamentações teóricas).	Necessidade de proposições recomendáveis para o desenvolvimento das práticas físicas na 3ª idade.	Trabalhar com idosos nas práticas de exercícios adequados à sua constituição física e limitações inerentes.	Gleudson
	Sarau poético (além literatura de cordel).	Falta dessas práticas na cidade.	Elaborar proposições de um sarau poético e de cordel, partindo da literatura popular como forma de apropriação do saber da tradição e do saber erudito. Articular o incentivo à criação poética.	Titi Monteiro e Francisco Queiroz
	Oficina de leitura e produção textual para os professores dos anos iniciais	Desmotivação dos professores.	Propor alternativas no trabalho em sala de aula e a criação de um cantinho da leitura.	Euba
	Metodologias de práticas para educação infantil; oficinas metodológicas para professores do 6º ao 9º ano e para os professores da	Desmotivação do trabalho docente.	Preparar um seminário durante o período do Trilhas (na cidade) para discutir a questão da educação, práticas	Euba

	EJA.		didático-metodológicas nas diversas modalidades de ensino fundamental.	
	Mostra de profissões, informações sobre FIES, PRÓUNI e ENEM	Os alunos do ensino médio não têm a noção acerca de acesso, permanências e políticas de inclusão no ensino superior, em especial, na UFRN.	Apresentar os cursos dos trilheiros, potencialidades de atuação profissional, acesso e permanência do aluno na UFRN.	Edmar e Edilsa

ÁREA TEMÁTICA	DEMANDA	PROBLEMATIZAÇÃO	OBJETIVO	COORDENADOR NO MUNICÍPIO
MEIO AMBIENTE	Oficina de reaproveitamento e reciclagem de papel (corpo administrativo das secretarias do município). Fazer papel reciclado.	Desperdício de material inadequado e reaproveitamento.	Abordar a importância do reaproveitamento de materiais para o benefício do meio ambiente e capacitando os participantes quanto à reciclagem através de minicursos.	Euba
	Preservação dos mananciais e fontes de abastecimento de água (zona rural)	Contaminação dos mananciais.	Propor alternativas para a preservação da água.	Giordano
	Compostagem: como fazer?	A questão da preservação do meio ambiente ainda não está desperta no meio rural.	Capacitar habitantes da zona rural por meio de oficinas práticas.	Giordano

ÁREA TEMÁTICA	DEMANDA	PROBLEMATIZAÇÃO	OBJETIVO	COORDENADOR NO MUNICÍPIO
SAÚDE	Oficinas de higiene, alimentação saudável para merendeiras.	Falta de preparo adequado para o trabalho nas cozinhas e no conhecimento de alimentos apropriados para as crianças.	Capacitar as servidoras para melhor desenvolver seu trabalho.	
	Palestras sobre o problema do alcoolismo (população em geral e alunos da EJA) – deve acontecer à noite.	Existe uma prática constante de jovens e adultos na ingestão exagerada de bebidas alcoólicas na cidade.	Propor um debate crítico envolvendo um processo de reflexão sobre os problemas sociais e de saúde que a bebida alcoólica proporciona ao ser humano.	Erica
	Capacitação em BCG com um enfermeiro graduado em pós para técnicos de enfermagem.	Faz tempo que não há uma capacitação para os profissionais.	Capacitar os profissionais com abordagem teórica e prática (somente será possível de houver um profissional graduado em enfermagem). CASO NÃO EXISTA, REPASSAR PARA ERMETON – PARA QUE DEPOIS DO TRILHAS POSSA HAVER UM CONVÊNIO PARA ESSE TRABALHO.	Gleidson
	Orientação		Orientar pessoas com	Gleidson

	para hipertensos e diabéticos com auxílio nutricional para a realidade local.	Descuido na alimentação e ausência de práticas saudáveis.	diabetes e hipertensão (envolvendo cuidados com a saúde, alimentação e atividades físicas).	
	Aleitamento materno com gestantes e orientações nutricionais; e cuidados com o bebê para gestantes.	Falta de preparo e conhecimento das mães nesses quesitos.	Orientar as mães para os cuidados necessários para o crescimento e saúde da criança e importância do aleitamento e alimentação compatível com a idade. Orientar na questão do banho, higiene do bebê e orientações para como lidar com cólicas do bebê, etc...	Gleidson
	Palestras sobre auto-medicação (perigos e cuidados)	Muita gente se auto-medica na cidade.	Orientar para que as práticas da auto-medicação sejam evitadas.	Gleidson

ÁREA TEMÁTICA	DEMANDA	PROBLEMATIZAÇÃO	OBJETIVO	COORDENADOR NO MUNICÍPIO
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	Acessórias de associações	Modelos de atas, burocracia das associações	Orientar os associados quanto às questões burocráticas de registros	Erimar 91735499 33550004
	Organização da biblioteca e catalogação	Há duas bibliotecas na cidade, havendo a necessidade de	Trabalhar técnicas de organização e	Euba

	de produtos, bens artístico-históricos (tombamento)	organização do acervo.	catalogação do acervo das bibliotecas e pesquisar modelos de tombamento do patrimônio cultural.	
	Utilização de agrotóxicos (perigos e desvantagens); Produção de frutas orgânicas.	Há muito uso de agrotóxico e pouco conhecimento sobre as vantagens de produtos orgânicos livres de agentes nocivos e venenosos.	Abordar a questão dos malefícios dos agrotóxicos para a produção e para a saúde humana e as vantagens da produção orgânica nos dias atuais.	Giordano 81052366 33550004
	Reutilização de terras após queimadas (adubagem da terra)	Práticas inadequadas nos habitantes do meio rural.	Propor alternativas adequadas de revitalização da terra.	Giordano 81052366 33550004
	Levantamento das potencialidades turísticas.	Falta um estudo na cidade.	Fazer um diagnóstico das potencialidades turísticas do município e elaborar um relatório propondo ações políticas de viabilização de um desenvolvimento do turismo em Venha Ver.	Gleidson

ÁREA TEMÁTICA	DEMANDA	PROBLEMATIZAÇÃO	OBJETIVO	COORDENADOR NO MUNICÍPIO
TRABALHO	Palestra acerca do relacionamento interpessoal (para merendeiras e	Conflitos no trabalho.	Buscar meios de orientação para o desenvolvimento de práticas cordiais no	Socorro 91348489

	ASG's).		ambiente de trabalho.	
	Oficinas para agentes de saúde sobre como abordar as pessoas das famílias e a interrelação em PSFs.	Falta no trato interpessoal.	Orientar os profissionais no trabalho em PSFs e nas residências.	Gleudson

Escolha da Equipe

A escolha da equipe se dá a partir do perfil acadêmico e multidisciplinar traçado pelos alunos da UFRN no momento de sua inscrição anual para participar do Programa. Portanto, a coordenação escolhe, a partir das diretrizes traçadas no planejamento inicial, o grupo de “trilheiros” (alunos que atuarão no Programa) por área de conhecimento de acordo com as áreas temáticas da extensão universitária identificadas no momento da visita de demandas. No caso de Venha-Ver/RN existiu uma peculiaridade em virtude da desistência de outro município, fazendo agregar duas equipes e proporcionar uma coordenação conjunta, fato este que aumentou quantitativamente o número de alunos e possibilitou um maior detalhamento qualitativo nas propostas de ação.

Lista da Equipe de Atuação - Trilhas Venha-Ver 2011

	Nome	Curso
1.	Adeilza Clímaco Ferreira	Serviço Social
2.	Aline Camila Medeiros Pinheiro	Ciências Biológicas
3.	Ana Camila Alexandre Silva	Ciências Sociais
4.	Carlos Alberto Soares dos Santos	Engenharia da Computação
5.	Elaine Caroline de Macedo	Psicologia
6.	Felipe Daniel Barros Diniz	Ecologia
7.	Flávio Luiz Araújo do Nascimento	Medicina
8.	Gabriella Ester de Azevedo	Nutrição
9.	Geraldo Jerônimo Júnior	Comunicação
10.	Gislainy Laise da Silva	Turismo
11.	Gleyse de França Vieira	Geografia
12.	Jesué Lucas Diogo	Música
13.	Juliana de Andrade Fernandes	Ecologia
14.	Kedma Makaterine Araújo Da Silva	Comunicação
15.	Larissa Guipson Ferreira de Souza	Biblioteconomia
16.	Luana Priscila Farias da Silva	Serviço Social
17.	Mabelle Alves Ferreira de Lima	Nutrição
18.	Marianne Torres da Costa Teixeira	Ciências Biológicas
19.	Oziel Cardoso da Silva	Música
20.	Paula Frassinete Dos Santos	Comunicação
21.	Philipe Gabriel Domingos França	Educação Física
22.	Quinidia Lúcia Duarte de Almeida Quithé de Vasconcelos	Enfermagem

23.	Raquel Silva de Souza	Pedagogia
24.	Renan Leitão Espindola Borges	Direito
25.	Rhayssa Oliveira e Araújo	Enfermagem
26.	Suely Silva de Barros	Pedagogia
27.	Thaura Samara Mangabeira Marques	Artes Cênicas
28.	Vanessa Kelly Gomes do Nascimento	Pedagogia

Reuniões da equipe e construção da proposta

As reuniões aconteceram entre os coordenadores e os discentes escolhidos para atuarem em Venha-Ver/RN nos meses de maio e junho. Essas reuniões servem para debater os projetos por área temática, trabalho interdisciplinar e multiprofissional, elaboração de cronograma de trabalho, proposições metodológicas e definição da proposta do projeto geral. Definiu-se que as atuações nas várias áreas temáticas se dariam por meio de oficinas, mini-cursos, palestras, práticas, e um seminário voltado para os educadores e alunos de Venha Ver. Tal seminário, denominado “Por dentro do assunto: práticas e reflexões pedagógicas - Trilhas Potiguares/Venha Ver 2011”, foi cadastrado oficialmente no sistema acadêmico da UFRN e programado para abranger as várias modalidades de ensino com vistas a contemplar a totalidade dos educadores do município. Os alunos então puderam propor atividades, a partir das demandas, e hora individualmente, e depois em grupos montaram as propostas de intervenção, criando mini-projetos, que serviram para definir a programação, os materiais necessários, tempo de execução e metodologia. Quando o projeto geral e cronograma estavam definidos, aconteceu mais uma visita ao município envolvendo os dois coordenadores do projeto, dois alunos da UFRN e os representantes do poder público municipal de Venha-Ver/RN para os ajustes finais da proposta. Esta visita aconteceu quatro dias antes do período de intervenção.

Período de Intervenção no Município

A realização das ações acontece nesse período. Em Venha-Ver/RN ocorreu entre 09 e 17 de julho de 2011. É o momento da prática das propostas elaboradas. É o momento em que há a troca de experiências e de aprendizados entre os acadêmicos da UFRN e a comunidade municipal. É o momento da fruição do conhecimento entre os sujeitos que estão, nesse período, inseridos numa realidade social complexa (urbana e rural) em um município pequeno que tem suas carências e virtudes.

Elaboração de Relatórios

Os relatórios são elaborados pelos alunos após voltarem do período de intervenção, e pelos coordenadores para prestação de contas ao município e à UFRN, apontando as dificuldades encontradas, avaliação do trabalho, conclusões e sugestões de continuidade das ações extensionistas desenvolvidas na etapa anterior para a avaliação dos representantes municipais (a partir das sugestões propostas o município aceita ou não dar continuidade ao projeto de forma mais duradoura e em quais áreas temáticas).

Referencial Teórico

A interdisciplinaridade como pressuposto pedagógico assume grande importância no Trilhas Potiguares que, segundo Fazenda (1994)

“uma atitude especial ante o conhecimento, que se evidencia no reconhecimento das competências, incompetências, possibilidades e limites da própria disciplina e de seus agentes, no conhecimento e na valorização suficientes das demais disciplinas e dos que a sustentam. Nesse sentido, torna-se fundamental haver indivíduos capacitados para a escolha da melhor forma e sentido da participação e sobretudo no reconhecimento da provisoriedade das posições assumidas, no procedimento de questionar. Tal atitude conduzirá, evidentemente, a criação das expectativas de prosseguimento e abertura a novos enfoques ou aportes. E, para finalizar, a metodologia interdisciplinar parte de uma liberdade científica, alicerça-se no diálogo e na colaboração, funda-se no desejo de inovar, de criar, de ir além e suscita-se na arte de pesquisar, não objetivando apenas a valorização técnico-produtiva ou material, mas sobretudo, possibilitando um acesso humano, no qual desenvolve a capacidade criativa de transformar a concreta realidade mundana e histórica numa aquisição maior de educação em seu sentido lato, humanizante e libertador do próprio sentido de ser no mundo” (FAZENDA, 1994, p. 69-70).

O trabalho de pesquisa dos alunos em todo o projeto de intervenção é orientado para uma abordagem baseada na pesquisa-ação que muito se articula com os preceitos da extensão universitária, que de acordo com Thiollent (2002):

“a extensão também é uma construção ou (re)construção de conhecimento, envolvendo, além dos universitários, atores e públicos com culturas, interesses, níveis de educação diferenciados. A construção extensionista não está limitada aos pares, abrange uma grande diversidade de públicos externos com os quais é preciso estabelecer uma interlocução para identificar problemas, informar, capacitar e propor soluções. Com ênfase na construção social, a metodologia pode abranger tanto a pesquisa quanto a extensão, tanto o momento da produção como o da difusão, e isso em qualquer área de conhecimento, porém, com mais pertinência em áreas humanas aplicadas (educação, gestão, comunicação, serviço social, desenvolvimento local, tecnologia apropriada, etc.), isto é, em todas as áreas onde o conhecimento possa ser efetivamente mobilizado, orientado para analisar problemas reais e para buscar soluções, tendo em vista transformações úteis para a população -a curto ou médio prazo” (THIOLLENT, 2002).

A ação proposta é sempre dialogada com o município adequando-se a realidade da população, estabelecendo uma troca de conhecimentos, para a partir daí, construir caminhos que possam contribuir com a sociedade envolvida. “A realidade social é transformável; que feita pelos homens, pelos homens pode ser mudada; que não é algo intocável, um fardo, uma sina, diante de que só houvesse um caminho: a acomodação a ela” (FREIRE, 2005). É nesse diálogo entre os sujeitos que ocorre o aprendizado porque

segundo o próprio Paulo Freire “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender” (FREIRE, 1996).

DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES

Foram propostas 128 atividades durante a semana de intervenção, sendo 48 atividades distintas.

Sábado – 09/07/2011

A equipe saiu da UFRN por volta das 06h da manhã, chegando em Venha Ver por volta das 15h. Não havia representantes da cidade na hora da chegada e aproveitou-se o momento para a organização e acomodação dos trilheiros no alojamento. À noite, com a presença secretária de educação fez-se uma breve reunião, depois toda a equipe dirigiu-se à igreja católica para divulgar o programa junto à comunidade local.



Domingo – 10/07/2011

Este seria o dia para conhecermos os locais onde as oficinas iriam acontecer e nos reunirmos com os coordenadores locais das atividades para entender como estava a mobilização e realizar adaptações que por ventura fossem necessárias. Porém, os representantes e coordenadores locais não apareceram, então dedicamos o dia a separação e organização de todo o material. Dois trilheiros, porém acompanharam o prefeito em uma visita à Zona Rural, para participar de uma reunião com Associações locais, e isto acabou por ser proveitoso, uma vez que tal atividade seria realizada pelos mesmos durante a semana em outras zonas rurais. Somente à noite, com a presença da Secretária de Educação, pudemos ver alguns poucos detalhes.



Segunda-feira – 11/07/2011

Houve atividade na área de turismo, com início do diagnóstico para a aplicação do inventário; oficina de confecção de pipas; no laboratório de informática aconteceu uma oficina de como criar e manter blogs na internet; para funcionários públicos municipais fez-se uma sobre a confecção de papel reciclado; no PETI, iniciou-se a oficina de como transformar o lixo em brinquedos, e também se deu o início da oficina de dança popular tendo como público alvo crianças entre 08 e 12 anos e adolescentes no turno vespertino.



Também foi iniciado o mini-curso de capacitação para as funcionárias da biblioteca pública com uma palestra sobre o trabalho do bibliotecário. Na Zona Rural (ZR1) que envolveu as comunidades de Cabo, Barrinha e Riachão dos Pereiras se fez palestras sobre a questão da institucionalização e formalização de associações de trabalhadores rurais, sobre o papel do trabalhador rural e seus direitos no momento da aposentadoria. À tarde, começou o seminário Por Dentro do Assunto e na escola José Bernardo teve recreação infantil. No conselho tutelar iniciou o mini-curso para os conselheiros tutelares do município principiando a questão dos tabus e conceitos em relação à infância e adolescência. A oficina sobre rádio comunitária foi iniciada a partir da introdução sobre a história do rádio e sobre as questões legais quanto à criação de uma rádio comunitária. As oficinas musicais que envolveram a musicalização e a formação de uma banda rítmica a partir de sucatas foram iniciadas, envolvendo crianças e jovens. À noite, foi exibido na ZR1 o Cine Trilhas e na escola José Bernardo teve o segundo módulo do seminário Por

Dentro do Assunto discutindo a questão da Educação de Jovens e Adultos e, na mesma escola, aconteceu uma palestra para os alunos sobre as drogas e o uso do álcool.



As maiores dificuldades encontradas no primeiro dia foram quanto à questão do público. Por ser o primeiro dia, não havia ainda uma articulação adequada na cidade de forma que possibilitasse a inscrição e participação das pessoas nas atividades programadas e previamente agendadas. Outro ponto de dificuldade deu-se em relação ao público-alvo, que embora definidos previamente, e constassem na programação divulgada na cidade, não estavam adequados.

Terça-feira – 12/07/2011

Deu-se continuidade às oficinas de dança, música, blogs e Linux, Cine Trilhas, reciclagem do lixo, orientação para o trabalho em bibliotecas públicas e organização do acervo, rádio comunitária, mini-curso no conselho tutelar, como também o seminário Por Dentro do Assunto. Para a banda de música da cidade foi realizada uma palestra motivacional sobre a importância da música e do ofício do músico instrumentista. Também teve no PETI uma oficina culinária para uma primeira turma (mães). Na área da saúde começaram as atividades voltadas ao combate à hipertensão e diabetes (havendo realização de exames na unidade de saúde) e atividades na área de Educação Física para os idosos. À noite, aconteceram as palestras sobre saúde do homem e uma palestra para os gestores públicos sobre o empreendedorismo na área do turismo municipal. Na ZR2, que envolveu as comunidades rurais Formoso dos Cristinos, Formoso dos Justinos e Chapada, repetiram-se as mesmas atividades realizadas na ZR2.



As maiores dificuldades encontradas foram mais uma vez a presença do público, ainda havendo o fato de ter chovido o dia inteiro, causando um maior empecilho para o bom desenvolvimento das atividades. A ausência de um transporte ocasionou certos transtornos para os trilheiros em relação à proteção dos equipamentos, como datashow e notebook. Para a Zona Rural se tinha um transporte sempre presente fornecido pela EMATER. As atividades de saúde do homem e os exames tiveram um público bastante consistente.

Quarta-feira – 13/07/2011

Neste dia foram consolidadas todas as atividades que se caracterizavam pela continuidade no decorrer da semana, tais como nas áreas de turismo, dança, música, informática, educação (seminário), comunicação e biblioteconomia. O Cine Trilhas aconteceu no PETI e teve crianças como público alvo. Na Casa da Família foi realizada uma palestra/debate sobre a questão da sexualidade, voltada para um público a partir dos 11 anos; na escola Pedro Trajano começou a capacitação com os professores de Educação Física do município, e na área da saúde foi realizada palestra voltada para o idoso abordando a questão do uso dos remédios. Na ZR3, que envolvia as comunidades de Riachão, Taboca 1 e 2, Abrão e Bezerra, mantiveram-se as mesmas atividades desenvolvidas nas comunidades rurais dos dois dias anteriores e propôs-se ainda, na área da ecologia, uma oficina sobre compostagem e sobre os defensivos agrícolas, abordou-se também a questão da agricultura e a preservação do meio ambiente.



Apesar da insistente chuva, o público melhorou em atividades como o seminário de educação e na área de saúde. Foi decidido pelo grupo na noite anterior, iniciarmos as atividades da manhã da quarta realizando-se um grande mutirão entre os trilheiros, andando nas ruas e passando nas casas apresentando o Programa Trilhas Potiguaras e convidando as pessoas a participarem das atividades do dia. O carro de som cedido pela prefeitura também foi de muita ajuda nos dias em que utilizado.



Quinta-feira – 14/07/2011

Neste dia a equipe de saúde, pela manhã, desenvolveu suas atividades na ZR4 (Formoso dos Robertos, Samanaú, Mata e Rufino), juntamente com a equipe que já havia iniciado seus trabalhos desde o início da semana nas outras zonas rurais. Faltou energia elétrica na cidade e a oficina de BROficce não pode ser realizada. No seminário Por Dentro do Assunto, o público de professores aumentou consideravelmente, sendo acrescentada ao seminário a oficina de contação de histórias que originalmente estava destinada a acontecer num momento distinto do seminário.

As atividades contínuas (comunicação, dança, música, turismo) aconteceram normalmente. No campo da nutrição, houve capacitação para merendeiras e oficina culinária. Houve também uma palestra com os agentes de saúde do município realizada pela equipe de saúde do Trilhas (medicina e enfermagem). O Cine Trilhas foi cancelado devido a problemas de logística que estavam dificultando sua realização.



Não houve maiores problemas. A população já estava aceitando melhor o Trilhas 2011, e superando melhor as dificuldades do ano anterior. As atividades estavam saindo de acordo com o planejado, salvo mínimas exceções. As atividades desenvolvidas pela equipe de Serviço Social, junto ao conselho tutelar do município foram finalizadas neste dia, inclusive com antecipação dos trabalhos que seriam realizados no dia seguinte, em virtude da agenda dos conselheiros.



Sexta-feira – 15/07/2011

As atividades propostas para a ZR5 (comunidades de Cactos, Bandeiras, Salgado e Bartolomeu) deveriam ter acontecido no prédio da EMATER (Zona Urbana do município) conforme acordo feito previamente com os coordenadores de Venha-Ver, mas não ocorreram por falta do público dessas comunidades rurais citadas. Com isso, a atividade que seria desenvolvida pela equipe de meio ambiente, para o mesmo público, pelo mesmo motivo, não ocorreu. Contudo, a equipe de meio ambiente fez uma visita ao açude para a realização de um diagnóstico ambiental da área com vistas à proposição de ações cabíveis ao poder público de Venha Ver.



As atividades/oficinas contínuas se realizaram (dança, música, biblioteconomia, turismo). Uma atividade muito interessante foi a “Mostra de Profissões” voltada para os alunos do ensino médio. Nessa atividade, todos os trilheiros se reuniram para conversar com os alunos da escola estadual João Soares com objetivo de falar acerca das formas de acesso e permanência de alunos do interior do estado na UFRN e sobre os respectivos cursos representados pelos trilheiros que estavam em Venha-Ver. Houve o campeonato de pipas, e uma equipe formada por alunos de enfermagem, medicina, serviço social, pedagogia atendeu a uma demanda extra que surgiu, indo até a comunidade Samanaú para visitar umas famílias que vivem muito isoladas da Zona Urbana. Certas fragilidades sociais e questões de saúde pública foram detectadas e relatadas aos respectivos responsáveis dos poderes municipais.

Sábado – 16/07/2011

Houve uma visita de quase todos os trilheiros à tríplice fronteira (PB, RN e CE) pela manhã. No final da manhã aconteceu a reunião de avaliação das atividades realizadas durante toda a semana entre a equipe e representantes do poder público de Venha-Ver, como a secretária de Educação (Euba Reis). Os trilheiros falaram sobre suas atividades individuais e/ou em grupo, avaliando os pontos positivos e os pontos negativos, como também fazendo sugestões para a ação municipal no intuito de melhorar a qualidade de vida das pessoas e desenvolvimento do município.



Durante a tarde os trilheiros organizaram o encerramento do Trilhas Venha-Ver 2011. O encerramento aconteceu na escola José Bernardo com presença considerável do público e autoridades municipais. Foram apresentados brinquedos confeccionados a partir de sucatas encontradas no lixo; foi exposto o resultado das oficinas de sabão ecológico; também foram apresentados os grupos que fizeram parte das oficinas de dança e de música (banda rítmica e coral infantil). A banda da cidade se apresentou junto com os trilheiros de música e foi apresentado um vídeo com fotografias no qual se mostrava, visualmente, o registro do trabalho feito pela equipe do Trilhas Potiguares em Venha-Ver/2011. Por fim, todos puderam confraternizar-se ao som da banda local Pássaro de Fogo, homenagem feita pela Prefeitura Municipal de Venha-Ver, à equipe.





Domingo – 17/07/2011

A equipe retornou a Natal em 17 agosto de 2011, às 08h:30min.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Trilhas Potiguares é uma ação de extensão que coloca em prática a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. A realização do projeto de intervenção proposto para Venha-Ver/RN é uma síntese disso desde a realização da viagem de demandas, passando pela pesquisa na elaboração dos projetos individuais e coletivos que os trilheiros fazem. Segundo o professor Deusimar Brasil (UFRN), “para que haja a produção do conhecimento, não é necessária apenas uma indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão isolada somente no contexto da comunidade acadêmica. Estas atividades acadêmicas devem interagir com a sociedade e suas demandas, bem como com o aparato institucional que permeia este tecido social”. O contato com a realidade social dos municípios do interior do estado do RN é de suma importância para a formação acadêmica dos alunos da UFRN. As dificuldades encontradas, os ajustes no planejamento original e as trocas de experiências que ocorrem junto à população alargam os horizontes profissionais dos discentes. Acreditamos que o trabalho realizado no ano de 2011 em Venha-Ver foi muito satisfatório. A população do município de Venha Ver/RN é de 3.821 habitantes (IBGE/2010). O número de participações nas atividades desenvolvidas pelo ‘Trilhas Potiguares’ em 2011 foi de 1.232 (esse número inclui repetições de pessoas que participaram em mais de uma atividade). As proposições feitas pelos trilheiros, de continuidade das ações, de forma mais aprofundada foram pertinentes e podem se estender em longo prazo proporcionando uma continuidade muito mais qualificada (depende do poder público municipal).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa**. 11. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2003 (1994).

THIOLLENT, Michel. **A construção do conhecimento e metodologia de extensão**. I CBEU – Congresso Brasileiro de Extensão Universitária – João Pessoa, PB, em 10 de novembro de 2002. www.prac.ufpb.br/anais/lcbeu_anais/anais/conferencias/construcao.pdf, acesso em 04/09/2010.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo, SP – 17ª Edição – Cortez, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo, SP – 46ª Edição - Paz e Terra, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, SP – 25ª Edição - Paz e Terra, 1996.

BRASIL, Deusimar Freire. **Extensão Universitária: uma abordagem a partir da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão**. Natal, RN - DOL/UFRN.